

Palmeira das Missões, 28 de Outubro de 2015.

Ilmo Srs:

Na qualidade de coordenador do grupo temático de revisão da agenda estratégica da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno do MAPA e após reunião realizada em Curitiba, na sede da OCEPAR, em 07 de outubro de 2015, venho, pelo presente, elencar os pontos da agenda identificados como prioritários em curíssimo, médio e longo prazos para o efetivo desenvolvimento desta cadeia tão importante no cenário nacional:

1- POLÍTICAS PÚBLICAS

- a- Estabelecer uma política de, no mínimo, 5 anos com a inclusão de uma fórmula de estabelecimento de preço mínimo para o trigo de acordo com o levantamento de custo de produção efetivo e real;
- b- Garantir crédito de custeio da produção baseado no efetivo custo real de produção da cultura;
- c- Aperfeiçoamento dos programas mitigadores de risco (Proagro e seguro agrícola) que contemplem a real proteção financeira do produtor e a qualidade da safra;
- d- Aperfeiçoamento da política de garantia de preços mínimos (PGPM), principalmente a desburocratização dos programas de subvenção de PEP e PEPRO;
- e- Recursos para o financiamento para construção de unidades armazenadoras de modo que os moinhos possam ter acesso a linha de financiamentos com prazo e juros iguais aos oferecidos ao produtor para todo o empreendimento (obra civil e estrutura de armazenamento).

2- MECANISMOS ALTERNATIVOS DE COMERCIALIZAÇÃO

- a- Inclusão do trigo na bolsa de mercadorias e futuro.

3- QUALIDADE

- a- Revisar a classificação do trigo e adequá-la a classificação internacional;
- b- Ter um órgão regulador para monitorar o desempenho de cultivares visando desvincular a classificação dos obtentores;
- c- Perseguir **urgentemente** a revisão da instrução normativa da ANVISA quanto a micotoxinas visando atender aos interesses do produtor e dos moageiros brasileiros;
- d- Incentivar o programa de segregação da produção.

4- PESQUISA

- a- Estímulo à pesquisa oficial visando o desenvolvimento de variedades aptas para cultivo no centro oeste e cerrado (Trigo Tropical), com orçamento garantido para, no mínimo, 5 anos de pesquisa.

5- MERCADO EXTERNO

- a- Incentivo à exportação de farinha de trigo e derivados;
- b- Adoção de mecanismos para a suspensão da importação de farinha subsidiada provenientes de países membros do Mercosul ou outros com subsídios na origem;

- c- Em relação à tarifa externa comum (TEC) estabelecer antecipadamente parâmetros, data de início e volume de importações em casos de escassez de oferta de trigo nacional para panificação.

6- CABOTAGEM

- a- Revisão da lei da cabotagem de modo a permitir levar trigo do Sul para o centro e o norte e nordeste do Brasil com navios de bandeira estrangeira.

É importante observar que estas medidas somente serão perseguidas e poderão ter sucessos se tivermos alguém com dedicação exclusiva, por exemplo, um secretário executivo, remunerado pela cadeia, a exemplo de outros seguimentos, visto que, por mais que o trabalho desenvolvido pelo secretário de nossa Câmara seja elogiável, ele não tem condições de se dedicar integralmente as nossas demandas uma vez que ele assessora e apoia outras Câmaras, além de ser funcionário do governo, o que gera um conflito de interesses.

De maneira geral, estes pontos foram os elencados como **PRIORITÁRIOS** dentre aqueles identificados na última versão da agenda estratégica formulada pela Câmara Setorial em 2010, e a partir de agora estão passíveis de críticas e ou sugestões para que na próxima reunião da Câmara, a realizar-se em 05/12/ 2015, possamos ter o aval de todos os componentes e seguir na busca de soluções que congreguem todos os interesses.

Atenciosamente,

Hamilton Guterres Jardim

Ilmo Srs.

Membros da Câmara Temática das Culturas de Inverno do MAPA
Brasília-DF